



PORTUGUÊS



aula

Figuras de linguagem

Metáfora

Quando uma palavra passa a significar outro sentido, numa comparação subentendida.

Eu suporto o peso do mundo em minhas costas.

“Éramos nós, estreitos nós.”

“Meu coração é uma âncora que cai e se parte.”

Exercícios

Nesta tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

FRANK & ERNEST / *Bob Thaves*

- a) condenar a prática de exercícios físicos.
- b) valorizar aspectos da vida moderna.
- c) desestimular o uso das bicicletas.
- d) caracterizar o diálogo entre gerações.
- e) criticar a falta de perspectiva do pai.



Exercícios

Leia a estrofe de Gregório de Matos:

"Ardor em firme coração nascido;
pranto por belos olhos derramado;
incêndio em mares de água disfarçado;
rio de neve em fogo convertido."

Assinale a alternativa em que os dois versos indicados apresentam metáforas de lágrimas.

- a) versos 1 e 2
- c) versos 2 e 3
- e) versos 1 e 3

b) versos 2 e 4

d) versos 3 e 4

Hipérbole

Quando se expressa uma ideia exageradamente.

Já lhe disse um milhão de vezes!

“Eu nasci há dez mil anos atrás.”

Com a fome que estou, comeria um trem.

Antítese / paradoxo

Uso de antônimos, de oxímoros, de contradições, de palavras/ideias que se opõem.

“Estou cheio de me sentir vazio.”

“Depois da luz, se segue a noite escura.”

“Tristeza não tem fim, felicidade sim.”

Metonímia / sinédoque

Baseia-se em trocar um termo por outro com o qual haja relação de proximidade.

Leio e releio Graciliano Ramos.

O Brasil perdeu vergonhosamente para a Alemanha.

Pão para quem tem fome.

Exercício

Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia.

- a) Metáfora.
- b) Metonímia.
- c) Eufemismo.
- d) Hipérbole.
- e) Pleonasma.

Eufemismo

Usado para atenuar, suavizar a mensagem da frase (emprego de termos mais agradáveis).

Meu time abriu mão da vitória.

“Ele vivia de caridade pública.”

“Verdades que esqueceram de acontecer.”

Prosopopeia / personificação

Quando seres inanimados recebem características de seres humanos.

O carro mergulhou na lagoa.

Meu cachorro me sorriu latindo.

“Um murmúrio escapava de todas as árvores.”

Exercício

Assinale a alternativa em que o autor NÃO utiliza prosopopeia.

- a) “A luminosidade sorria no ar: exatamente isto. Era um suspiro do mundo.” (Clarice Lispector)
- b) “As palavras não nascem amarradas, elas saltam, se beijam, se dissolvem...” (Drummond)
- c) “Quando essa não-palavra morde a isca, alguma coisa se escreveu.” (Clarice Lispector)
- d) “A poesia vai à esquina comprar jornal.” (Ferreira Gullar)
- e) “Meu nome é Severino, não tenho outro de pia.” (João Cabral de Melo Neto)

Aliteração

Repetição do mesmo fonema consonantal.

O rato roeu a roupa do rei de Roma.

“Vozes veladas, veludosas vozes.”

“Acho que a chuva ajuda a gente a se ver.”

Sinestesia

Uso dos 5 sentidos misturados entre si.

“Sua vida foi negra e dura.”

“Escutei um perfume de sol nas águas.”

Olha o cheiro da comida.

Lendo e entendendo

O Assinalado (Cruz e Sousa)

Tu és o louco da imortal loucura,
O louco da loucura mais suprema.
A Terra é sempre a tua negra algema,
Prende-te nela a extrema Desventura.

Mas essa mesma algema de amargura,
Mas essa mesma Desventura extrema
Faz que tu'alma suplicando gema
E rebente em estrelas de ternura.

Lendo e entendendo

Tu és o louco da imortal loucura,

O louco da loucura mais suprema.

A Terra é sempre a tua negra algema,

Prende-te nela a extrema Desventura.

→ METÁFORA

A

→ HIPÉRBOLE

Mas essa mesma algema de amargura,

Mas essa mesma Desventura extrema

Faz que tu'alma suplicando gema

E rebente em estrelas de ternura.

→ ALITERAÇÃO

→ SINESTESIA

ANÁFORA/

POLISSÍNDETO

Lendo e entendendo

Tu és o Poeta, o grande Assinalado
Que povoas o mundo despovoado,
De belezas eternas, pouco a pouco...

HIPÉRBOLE

ANTÍTESE

Na Natureza prodigiosa e rica
Toda a audácia dos nervos justifica
Os teus espasmos imortais de louco!

SER POETA É UMA
ESPÉCIE DE SINA, DE
DESTINO OU DE
LOUCURA

Catacrese

Por falta de palavra própria, um termo é desviado de seu sentido original.

Ele quebrou a asa da xícara.

Ela enterrou o pé na areia.

Pôs um dente de alho no pé da árvore.

Exercício

A catacrese, figura que se observa na frase “Montou o cavalo no burro bravo”, ocorre em:

- a) Os tempos mudaram, no devagar depressa do tempo. **ANTÍTESE**
- b) Última flor do Lácio, inculta e bela, és a um tempo esplendor e sepultura. **ANTÍTESE**
- c) Apressadamente, todos embarcaram no trem.
- d) Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal. **HIPÉRBOLE**
- e) Amanheceu, a luz tem cheiro. **SINESTESIA**

Onomatopeia

Consiste na imitação do som ou da voz natural dos seres.

O toc! toc! do sapato denunciava a chegada dela.

“O tic-tac do meu coração/Marca o compasso do meu grande amor.”

Ele chegou buzinando: fon! fon!

Pleonasmo

Repetição desnecessária, redundância.

Vamos rever novamente a cena.

Ele teve uma hemorragia de sangue.

Vamos encarar o problema de frente.

Exercício

Qual a figura de linguagem observada em *Vivo uma vida difícil* e *As mulheres, devemos amá-las sempre?*

- a) Pleonasma
- b) Metáfora
- c) Silepse de gênero
- d) Metonímia
- e) Sinestesia

Hipérbato / inversão sintática

Consiste na troca da ordem direta dos termos da oração (sujeito, verbo, complementos, adjuntos).

Com muita cola passou de ano aquela menina.

Daquela mulher eu gosto.

Exercício

Leia o início do Hino Nacional Brasileiro:

“Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante”

Coloque esses versos na ordem direta

**As margens plácidas do Ipiranga ouviram
o brado retumbante de um povo heroico**

Anáfora

Consiste na repetição de termos no começo de cada verso ou frase.

Ela disse **que** viria, **que** me faria feliz, **que** se casaria logo.

“... **sem** moral, **sem** educação (...), **sem** a coação da opinião (...), **sem** a disciplina duma autoridade espiritual (...), **sem** estímulos e **sem** apoio...”

Exercício

Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba; Verdes mares que brilhais como líquida esmeralda aos raios do sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros; Serenai, verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuosa para que o barco aventureiro manso resvale à flor das águas.

No texto, o uso repetitivo da expressão verdes mares e os verbos serenai e alisai, indicadores de ação do agente natural, imprimem ao trecho um tom poético apoiado em duas figuras de linguagem:

a) anáfora e prosopopeia.

c) antítese e inversão.

e) metáfora e hipérbole.

b) pleonasma e metáfora.

d) apóstrofe e metonímia.

Comparação

É a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, feita por meio de um conectivo.

Ele come como um desesperado.

A chuva caía como lágrimas de um céu entristecido.

Exercício

Assinale, abaixo, a alternativa em cujo enunciado NÃO está presente a ideia de comparação.

a) Os celulares se multiplicam como saúvas, brotam como capim.

b) Como resultado, a própria velocidade do tempo passou a ser um valor em si.

c) As pessoas portam o aparelhinho como se fosse uma peça do vestuário.

d) A rapidez das mudanças tecnológicas assemelha-se à das mudanças de costumes.

Ironia

Frases que transmitem um sentido oposto às ideias que se seguem, adquirindo no contexto significado contrário.

Esses meninos são prendados – só quebram a louça que lavam.

Ironia

Frases que transmitem um sentido oposto às ideias que se seguem, adquirindo no contexto significado contrário.



Exercício

Assinalar a alternativa que contém as figuras de linguagem correspondentes aos períodos a seguir:

I. "Está provado, quem espera nunca alcança."

II. "Onde queres o lobo sou o irmão."

III. Ele foi discriminado por sofrer de uma doença contagiosa muito falada atualmente.

IV. Ela quase morreu de tanto estudar para o vestibular.

a) ironia – antítese – eufemismo – hipérbole.

b) eufemismo – ironia – hipérbole – antítese.

c) antítese – hipérbole – ironia – eufemismo.

d) hipérbole – eufemismo – antítese – ironia.

e) ironia – hipérbole – eufemismo – antítese.

Exercício

Assinalar a alternativa que contém as figuras de linguagem correspondentes aos períodos a seguir:

I. "Está provado, quem espera nunca alcança."

II. "Onde queres o lobo sou o irmão."

III. Ele foi discriminado por sofrer de uma doença contagiosa muito falada atualmente.

IV. Ela quase morreu de tanto estudar para o vestibular.

a) ironia – antítese – eufemismo – hipérbole.

b) eufemismo – ironia – hipérbole – antítese.

c) antítese – hipérbole – ironia – eufemismo.

d) hipérbole – eufemismo – antítese – ironia.

e) ironia – hipérbole – eufemismo – antítese.

Elipse

É a supressão/omissão de um termo que é facilmente identificado no período.

Vamos ver o jogo no Allianz Parque.

Ela gosta de assistir a filmes de amor; eu, de comédia.

Sobre a mesa, vários livros e revistas.

ZEUGMA



Ambiguidade / anfibologia

Duplo sentido – quando uma frase possui mais de um sentido interpretativo.

O policial prendeu o bandido com sua arma.

A mulher ficou amiga do vizinho até sua mudança.

Vi o gato descendo a escada.

Exercício

Analise as frases a seguir e assinale as que são ambíguas.

1. Minha irmã e minha mãe choram pelo que estão fazendo.
2. Em sua conversa com o pai, o rapaz fez questão de lembrar que o vizinho já o havia chamado de vagabundo várias vezes.
3. Para quem gosta, na sexta-feira haverá show do Zeca Pagodinho em Florianópolis.
4. O aluno de Matemática foi visitar os pais na Páscoa, e o irmão dele também foi visitá-los.
5. Há vinte anos atrás, consumia-se menos cerveja do que hoje.
6. O cão enterrou o osso que achou no jardim.
7. PF prende acusado de terrorismo nos EUA.

Exercício

No ano passado, o governo promoveu uma campanha a fim de reduzir os índices de violência. Noticiando o fato, um jornal publicou a seguinte manchete: CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO ENTRA EM NOVA FASE. A manchete tem um duplo sentido, e isso dificulta o entendimento. Considerando o objetivo da notícia, esse problema poderia ter sido evitado com a seguinte redação:

- a) Campanha contra o governo do Estado e a violência entram em nova fase.
- b) A violência do governo do Estado entra em nova fase de campanha.
- c) Campanha contra o governo do Estado entra em nova fase de violência.
- d) A violência da campanha do governo do Estado entra em nova fase.
- e) Campanha do governo do Estado contra a violência entra em nova fase.



PORTUGUÊS



aula

Figuras de linguagem